

Congresso Brasileiro de Ciência do Solo
Manaus, 8 a 13 de julho de 1979
Sociedade Brasileira de Ciência do Solo



-RESUMOS-

Foram estudados, após sete anos de controle, os efeitos de sistemas de manejo da vegetação nativa, incluindo o uso do fogo, aplicação de herbicida, destocamento e pastejo contínuo, sobre as características de retenção e movimento da água do solo em uma área onde ocorrem, em associação, os solos Solonetz Solodizado e Planosol Solódico.

Avaliações foram feitas através do teor de matéria orgânica, densidade do solo, porosidade total, distribuição de poros, capacidade de água disponível, curva característica da água e condutibilidade hidráulica.

Os resultados mostram que o aumento da incidência da vegetação herbácea sob os sistemas onde o estrato arbustivo/arbóreo foi controlado pela ação do fogo, aplicação de herbicida ou destocamento, em relação ao sistema submetido a pastejo contínuo, acarretou efeitos positivos sobre o movimento da água. Por outro lado, o sistema submetido a ação do fogo provocou efeitos positivos sobre as características de retenção da água.

INFLUÊNCIA DE PRÁTICAS CULTURAIS NA CAPACIDADE DE RETENÇÃO DE ÁGUA DO SOLO E NO RENDIMENTO DO ARROZ DE SEQUEIRO. L.F.Stone, A.B. dos Santos & S. Steinmetz (Centro Nacional de Pesquisa - Arroz, Feijão).

31

Foram conduzidos três experimentos com o objetivo de se determinar o efeito de práticas culturais (subsolação, escarificação, incorporação profunda de calcário, cobertura morta e plantio direto) na capacidade de retenção de água do solo e no rendimento do arroz de sequeiro, utilizando-se a cultivar IAC 47.

Apesar da ocorrência de "veranicos" em todos os experimentos, estes não foram suficientemente longos para reduzir significativamente a produção. Os tratamentos não diferiram da testemunha com relação à retenção de água no solo e à produção, apesar de a tendência das maiores produções ser verificada nos tratamentos de subsolação e incorporação de calcário, e a das menores no tratamento de plantio direto. As maiores produções deveram-se, provavelmente, às alterações na estrutura do solo e à melhoria de suas características químicas, permitindo maior desenvolvimento radicular. Por outro lado, a limitação deste desenvolvimento, devido à compactação do solo, parece ser a causa das menores produções verificadas no tratamento de plantio direto.